

21-INFLUÊNCIA DO SEXO, IDADE E SAZONALIDADE NO DESENVOLVIMENTO DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA: ESTUDO OBSERVACIONAL TRANSVERSAL

Ana Clara Oliveira Penteado*; Marina Assur Consalter Saleti*; Milena Rosa Lopes*; Paula Cristina Cola**; Cristóvam Emílio Herculiani**

Introdução: As Doenças do Sistema Circulatório (DSC), especialmente a Insuficiência Cardíaca Congestiva (ICC), representam um desafio para o sistema de saúde mundial, acometendo grande parcela da população, e sendo influenciadas por diversos fatores, como idade, sazonalidade e gênero. Estima-se que a prevalência global bruta dessas doenças duplique até 2050, demonstrando a urgência de compreender os fatores associados ao desenvolvimento e à evolução, a fim de aprimorar o diagnóstico, o tratamento e o prognóstico dos pacientes. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo analisar a prevalência de Doenças do Sistema Circulatório em pacientes atendidos em hospital universitário em 2024, com ênfase na subanálise da ICC, identificando os grupos mais afetados e buscando associar esses fatores. **Método:** Foi conduzido um estudo observacional transversal analítico, desenvolvido com o intuito de investigar a distribuição e os fatores associados às Doenças do Sistema Circulatório. A amostra foi composta por 1502 participantes, 792 (52,72%) sendo do sexo feminino e 710 (47,28%) do sexo masculino. As variáveis consideradas foram sexo, estações do ano e faixa etária. Essas variáveis foram escolhidas por sua relevância na modulação da fisiologia cardiovascular, como o processo sistólico e diastólico, e na ocorrência de doenças cardíacas e vasculares, influenciadas pelo envelhecimento, pelas variações hormonais e pelo clima local. **Resultados:** As Doenças do Sistema Circulatório representam 0,76% do total de casos hospitalizados no período estudado, com predominância em indivíduos acima de sessenta anos. A Insuficiência Cardíaca Congestiva foi responsável por 29,2% dos casos relacionados à DSC, com prevalência maior em homens (32,8%) em comparação às mulheres (25,9%), com diferença estatisticamente significativa ($p < 0,001$). Essa discrepância pode estar relacionada a maior exposição masculina a fatores de risco, como tabagismo, etilismo e doenças isquêmicas prévias, que contribuem para deterioração da função cardíaca. **Conclusão:** Conclui-se que os principais grupos de risco para Doenças do Sistema Circulatório são idosos, mulheres e indivíduos expostos às mudanças climáticas bruscas, enquanto a Insuficiência Congestiva Cardíaca acomete frequentemente homens idosos. Esses achados são importantes para delimitar os principais afetados, reforçando a importância de medidas preventivas específicas, como o controle rigoroso da pressão arterial, principalmente nos meses frios, a manutenção de hábitos de vida saudáveis, a ingestão adequada de água, a prática de exercício físico e o acompanhamento médico periódico, permitindo identificar precocemente disfunções cardiovasculares, o que reduz possíveis complicações. Dessa forma, a caracterização epidemiológica das DSC e da ICC contribui para o aprimoramento do cuidado clínico e para o planejamento de políticas de saúde voltadas aos grupos mais vulneráveis.

Palavras-chave: Doenças Cardiovasculares. Insuficiência Cardíaca. Sazonalidade. Epidemiologia Clínica. Senescência Celular.

* Graduando em Medicina da Universidade de Marília. E-mail: anapent12@gmail.com; marinaassur@gmail.com; milenarosaart@gmail.com.

III JORNADA DE PENSAMENTO CIENTÍFICO

Curso de Medicina – Universidade de Marília

** Docente do curso de Graduação em Medicina da Universidade de Marília (orientador). E-mail: paccola@unimar.br; cherculiani@unimar.br.